

# Qualidade de vida e neuropatia diabética de integrantes atendidos na atenção básica de saúde

Ananda Goçvalves Menezes<sup>1</sup>; Manoela Vieira Gomes da Costa<sup>2</sup>; Luciano Ramos de Lima<sup>3</sup>; Marina Morato Stival<sup>3</sup>; Silvana Schwerz Funghetto<sup>3</sup>; Tania Cristina Morais Santa Barbara Rehem<sup>3</sup>; Walterlândia Silva Santos<sup>3</sup>; Cris Renta Grou Volpe<sup>3</sup>; Mani Indiana Funez<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem Universidade de Brasília-UB/DFCE, <sup>2</sup>Mestranda PPC TSUN/DFCE, <sup>3</sup>Professores Adjuntos do curso de Enfermagem UNB/DFCE, e-mail [ramosll@urb.br](mailto:ramosll@urb.br)

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes no mundo 1 a cada 11 adultos tem Diabetes Mellitus, isso representa aproximadamente 415 milhões de pessoas. O Brasil possui a estimativa de 14,3 milhões de diabéticos, cerca de 9,4% da população<sup>1,3</sup>. Após o diagnóstico, o controle adequado da doença é fundamental e tem como objetivo prevenir complicações, que a longo prazo podem gerar sequelas e afetar a qualidade de vida<sup>2</sup>.

## OBJETIVO:

Comparar a qualidade de vida (QV) de diabéticos relacionada à neuropatia diabética atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Brasília.

## METODOLOGIA

**Tipologia:** Estudo transversal de abordagem quantitativa.

**Local do estudo:** Duas Unidade Básica de Saúde localizada na Ceilândia- DF.

**Amostra:** 206 pacientes.

**Coleta de dados:** Entre agosto de 2018 a junho de 2019.

**Estratificação de grupos:** Com neuropatia diabética (ND\*) n=85 participantes, sem neuropatia diabética (ND) n=63 e controle n=58.

**Instrumento de coleta de dados:**

- Avaliação sociodemográfica;
- Avaliação clínica e bioquímica;
- Avaliação da dor: Escala numérica de dor (EN); 0-10 pontos;
- Avaliação da qualidade de vida: Instrumento SF-6D.
- Avaliação da neuropatia: Perda da sensibilidade de protetor (PSP) com o monofilamento de 10 g e testes neurológicos: pino ou palito (sensibilidade de dorosa profunda), sensibilidade vibratória (diapasão 128 Hz) e reflexos aquileus (martelo).

**Aspectos éticos:** Aprovado pelo CEP (FEPECS SES/DF 1.355.211).

**Análise de dados:** Programa SPSS 21.0.

## RESULTADOS

Perfil Sociodemográfico: a escolaridade, a renda e a idade foram significativamente relacionados à presença do DM, ou seja, pacientes com ensino fundamental (p=0,000), renda mensal de um salário mínimo ou menos (p=0,022), e com idade entre 60 e 69 anos (p=0,000) apresentaram maior prevalência de DM.

Tabela 1. Descrição do perfil sociodemográfico de indivíduos usuário do SUS (n=206), Região Oeste, Brasília-DF, 2019.

		Grupos				Total (n=206) Valor P
		DM (n=148)		Controle (n=58)		
		n	%	n	%	
Sexo	Feminino	116	78,4	49	84,5	0,974
	Masculino	32	21,6	9	15,5	
Estado civil	Solteiro (a)	28	18,9	5	8,6	0,119
	Casado (a)	74	50,0	37	63,8	
	Divorciado (a)	15	10,1	8	13,8	
	Viúvo (a)	31	20,9	8	13,8	
Escolaridade	Analfabeto	14	9,5	3	5,2	0,000
	Ensino fundamental	101	68,2	19	32,8	
	Ensino médio	30	20,3	34	58,6	
	Ensino superior	3	2,0	2	3,4	
Renda mensal	1 salário mínimo ou menor	84	56,8	26	44,8	0,022
	2 a 3 salários mínimos	51	34,5	27	46,6	
	4 a 5 salários mínimos	9	6,1	0	0,0	
	6 ou mais salários mínimos	4	2,7	5	8,6	
Idade (anos)	30 a 39	1	0,7	2	3,4	0,000
	40 a 49	14	9,5	12	20,7	
	50 a 59	24	16,2	21	36,2	
	60 a 69	72	48,6	13	22,4	
	70 a 79	27	18,2	10	17,2	
>=80	10	6,8	0	0,0		

Tabela 2. Descrição do perfil clínico, qualidade de vida, dor (EVA) e de pressão, de indivíduos usuário do SUS com neuropatia diabética (ND\*), sem neuropatia diabética (ND) e controle (n=206), Região Oeste, Brasília-DF, 2019.

	Grupos						ANOVA-Valor P
	ND* (n=85)		ND (n=63)		Controle (n=58)		
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	
Glicose	154,31	69,16	136,33	54,29	92,83	15,26	0,000
Hemoglobina Glicada	7,35	2,01	6,61	1,52	5,62	0,53	0,000
Colesterol Total	185,03	41,72	189,61	44,53	209,37	49,14	0,005
Triglicerídeos	158,47	90,69	164,49	85,22	151,15	114,37	0,678
HDL	47,27	9,94	46,85	7,48	51,09	12,72	0,069
LDL	106,65	36,59	110,64	39,63	132,86	38,58	0,000
IMC	30,00	5,33	31,36	5,95	28,87	4,89	0,054
QV-SF6D	,771	,087	,826	,079	,833	,097	0,000
Escore Geral Depressão (BDI)	14,02	7,05	12,46	7,75	10,36	6,39	0,011
EVA pés	7,0	2,5	3,7	3,6	2,3	3,0	0,000

Tabela 3. Descrição da qualidade de vida segundo domínios do instrumento SF6 de indivíduos usuário do SUS com neuropatia diabética (ND\*), sem neuropatia diabética (ND) e controle (n=206), Região Oeste, Brasília-DF, 2019.

	Grupos						Valor P
	com ND (n=85)		sem ND (n=63)		controle (n=58)		
Dominios	n	%	n	%	n	%	
Capacidade funcional	67	78,82	34	53,97	28	48,27	0,001
Limitação global	48	56,47	31	49,20	27	46,55	0,680
Dor	80	94,11	59	93,65	50	86,20	0,003
Saúde mental	64	75,29	46	73,01	44	75,86	0,073
Aspectos sociais	52	61,17	29	46,03	23	39,65	0,000
Vitalidade	69	81,17	46	73,01	39	67,24	0,012

## CONCLUSÃO:

A estratificação da QV observou maior comprometimento nos ND\*, logo a equipe de saúde, principalmente o enfermeiro, deve ter atenção para o impacto da neuropatia diabética, atuando frente a prevenção precoce e das complicações da DM e controle efetivo após ser diagnosticado para melhorar a QV dos usuários do SUS.

Agradecimento: Fomento CNPQ

### Referências Bibliográficas:

- International Diabetes Federation IDF- [Inmet]. IDF Diabetes Atlas. 7ª ed. Brussels: International Diabetes Federation, 2015.
- Nascimento OJM, Pupo CCB, Cavalcanti EBU. Neuropatia Diabética. Rev Dor. São Paulo 2016; 17 (Suppl 1): 46-51.
- Bewanger DD, Filipin LI, Saldanha RP. SF-6D como uma medida rápida de qualidade de vida: um estudo descritivo na atenção básica de saúde. Revista Inspirar. 2016; 11(4): 20-6.